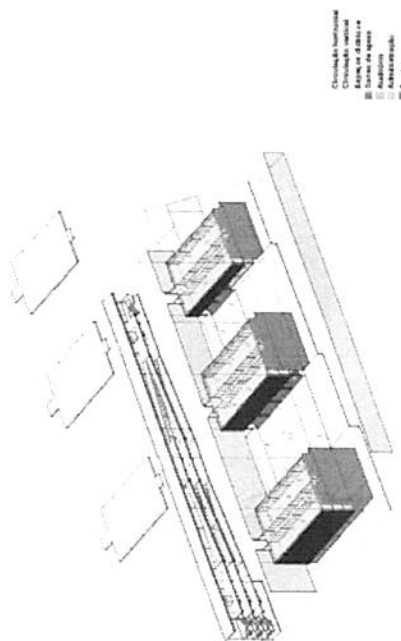
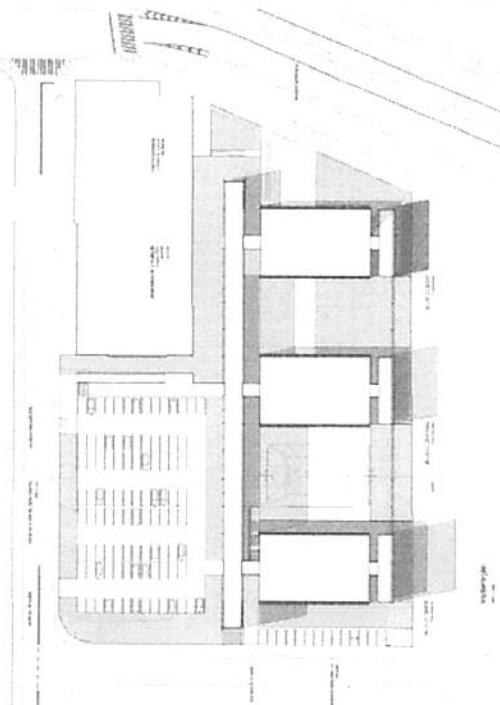
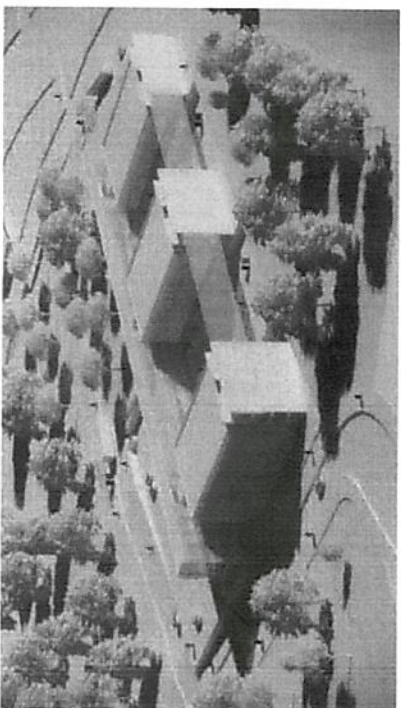
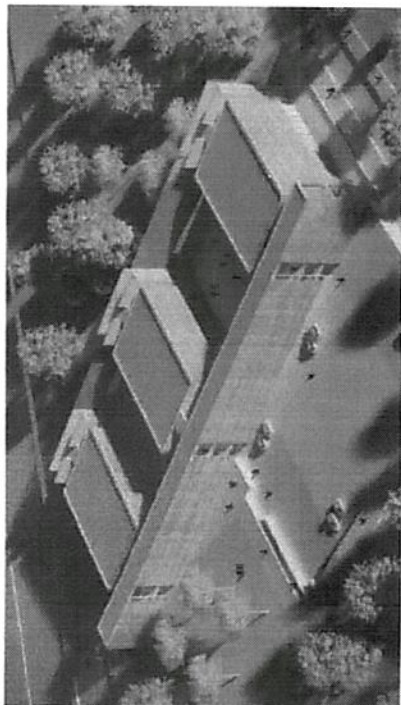


XI. ANEXO –MEMORIAL CONCEITUAL



01 | 05

CONVITE CA-14301/2024

CAM SENAC CAMPINAS

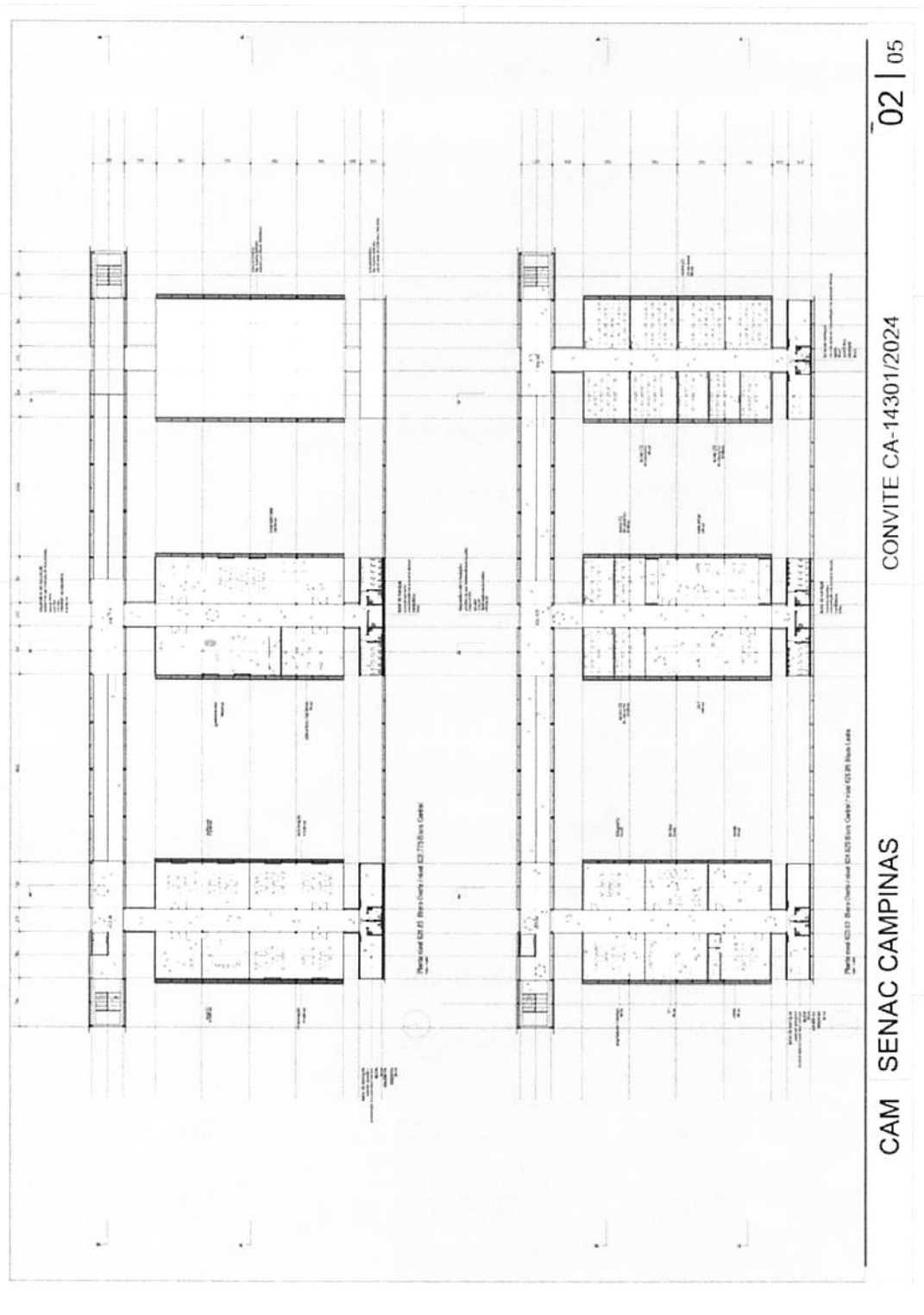
C



SENAC Campinas | PROPOSTA ARQUITETÔNICA
MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 14301/2024

FOLHA:
2 | 8



02 | 05

CONVITE CA-14301/2024

CAM SENAC CAMPINAS

Handwritten signature and initials in blue ink.

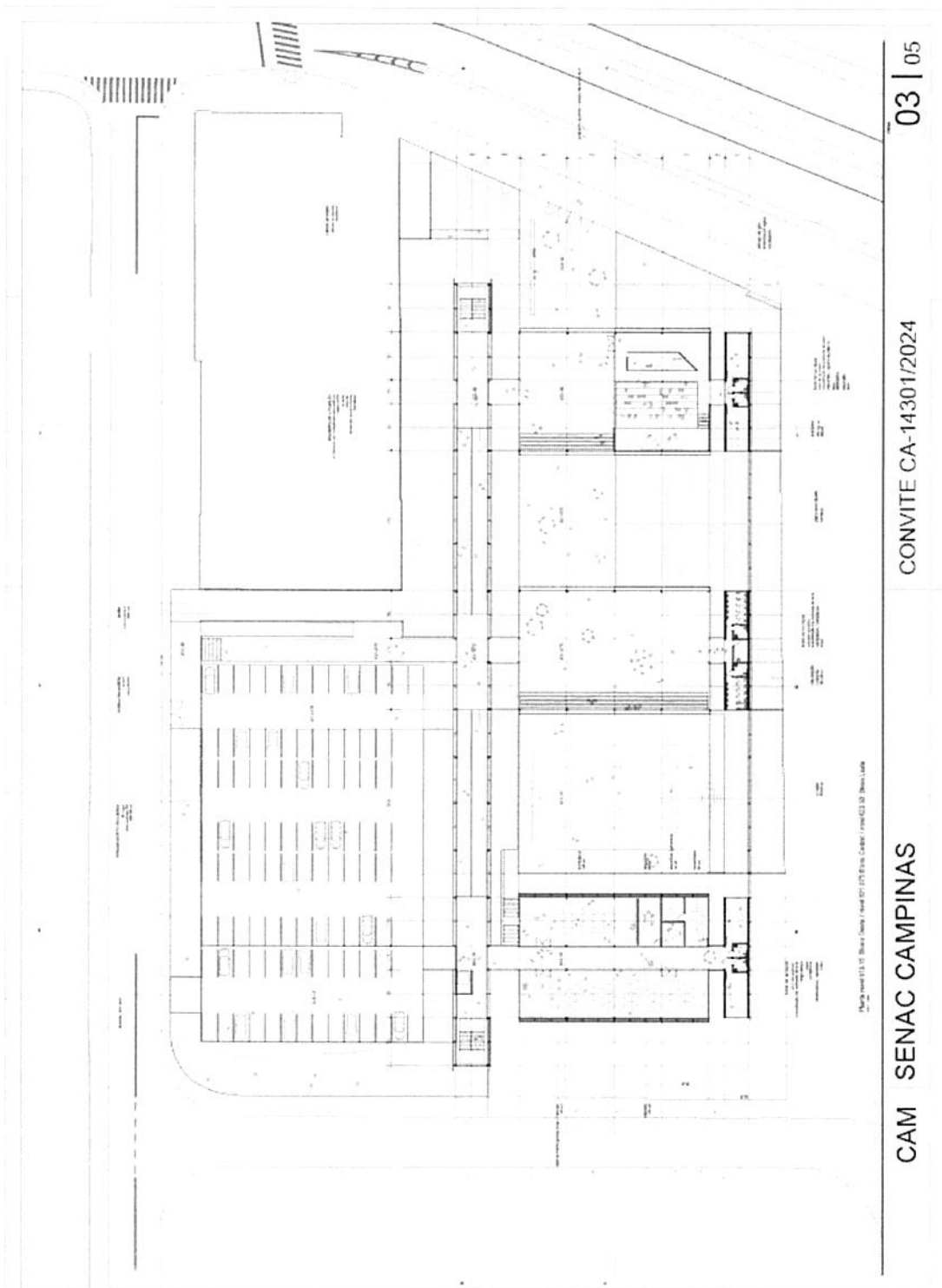
C



SENAC Campinas | PROPOSTA ARQUITETÔNICA
MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 14301/2024

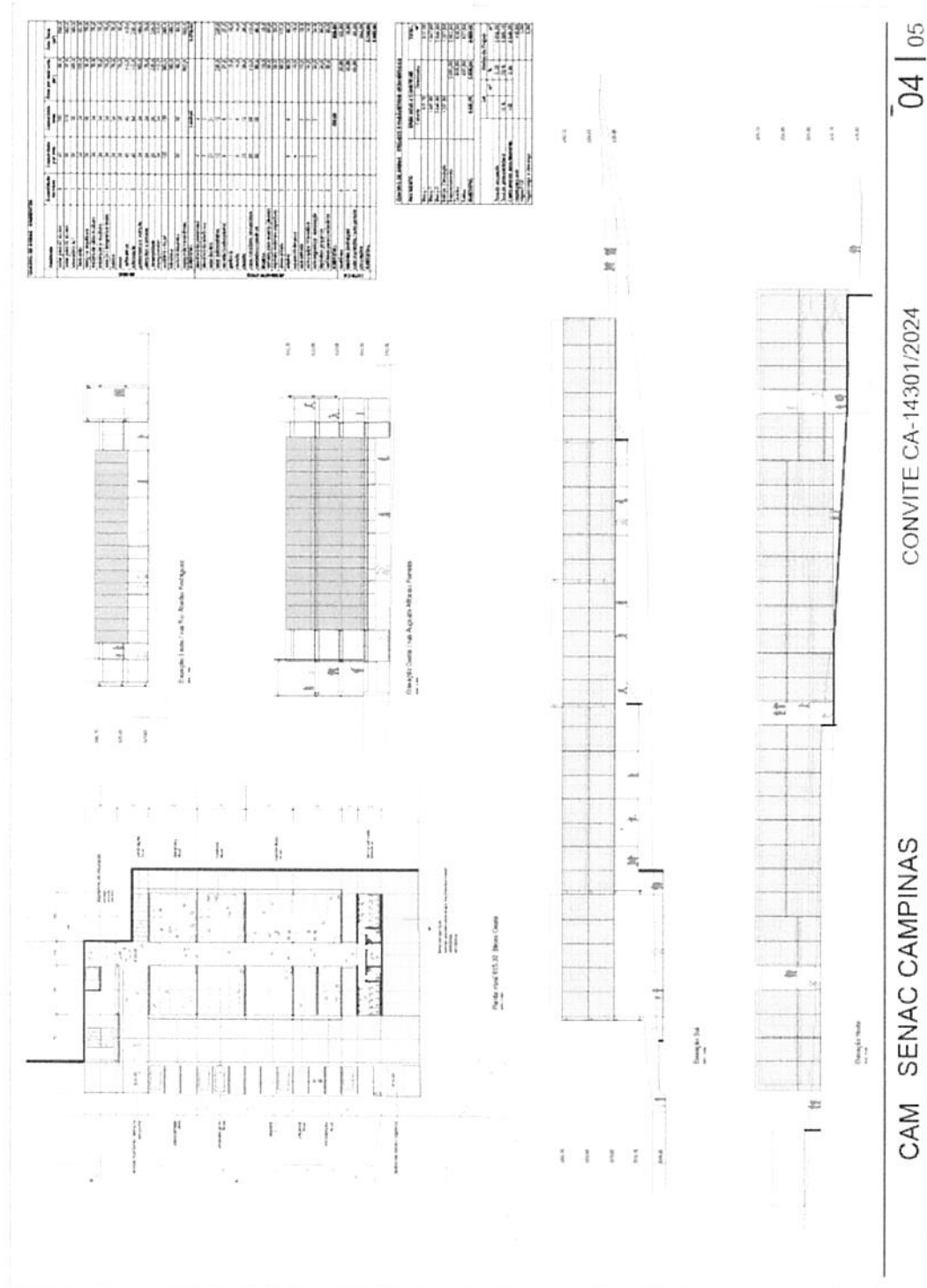
FOLHA:
3 | 8

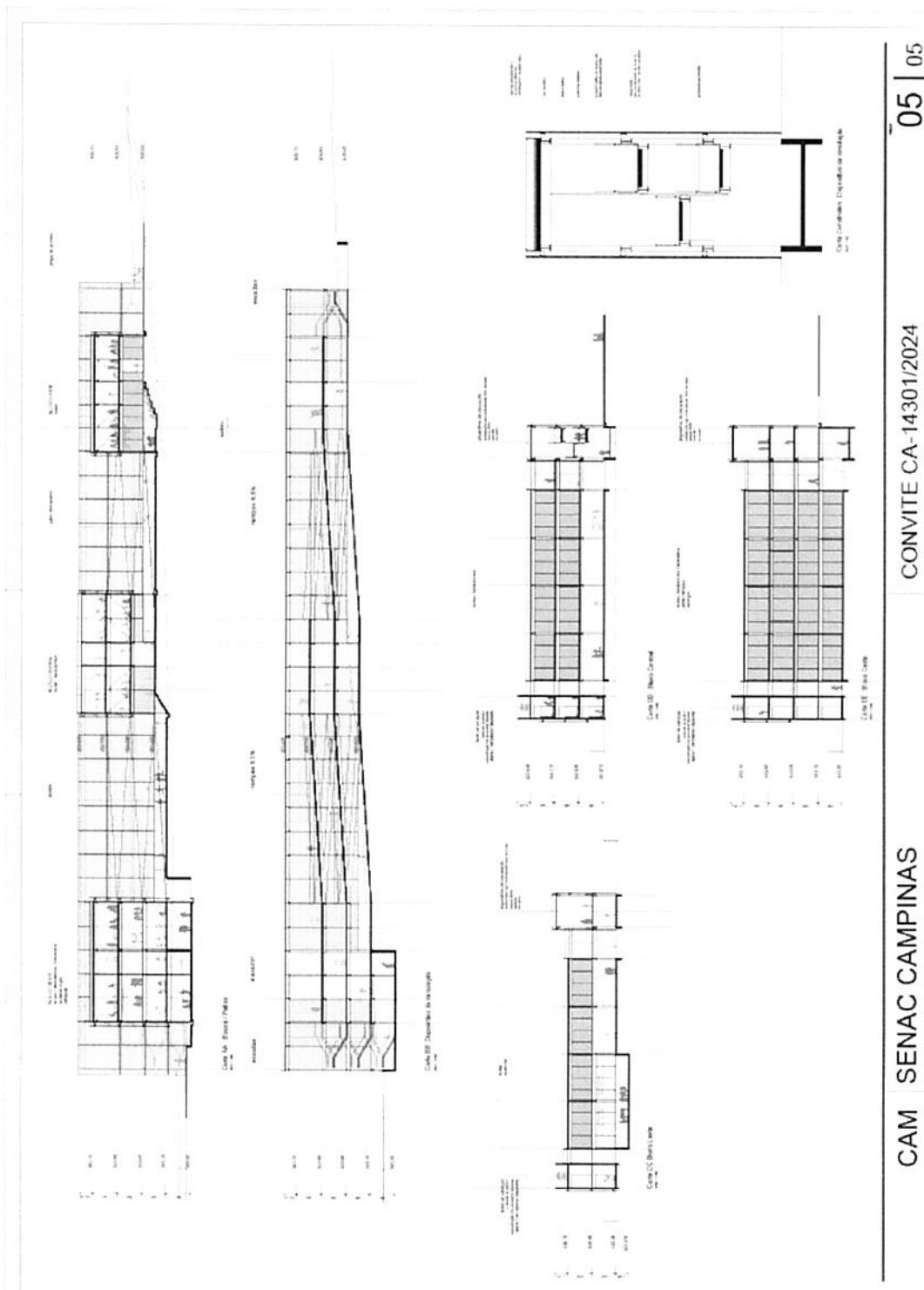


CAM SENAC CAMPINAS

CONVITE CA-14301/2024

03 | 05





Handwritten mark resembling a stylized 'R' or 'B'.

Handwritten signature or initials.

O EQUIPAMENTO SOCIAL URBANO COMO UMA REFERÊNCIA NA PAISAGEM.

Considerando sua importância social e a inserção na cidade, o projeto parte da ideia de se revelar como uma estrutura extraordinária (no sentido de não ordinário ou habitual), como deve ser necessariamente um edifício destinado a educação, destacando-se do conjunto edificado.

DOIS PÁTIOS, TRES BLOCOS

Dois planos longitudinais de 123,50 metros de extensão - que aparentam estar pairando sobre o território e definem externamente um volume em diálogo com o entorno -marcam o lugar da escola e conformam a sucessão de espaços internos vazios e os outros ocupados por blocos, alternadamente. Desta forma três blocos construídos configuram os dois pátios: um urbano – como extensão da cidade com um jardim com um arvoredo de certa densidade e sombreado, e, outro, aberto e seco com a quadra e espaço de descontração. Ambos os pátios são amparados por espaços sombreados conformados pela sobrelevação dos edifícios educacionais.

O acesso ao conjunto pode se realizar pelas três ruas, configurando um acesso principal de estudantes (vinculado a avenida e aos feixes de transporte público), um acesso secundário no nível intermediário e finalmente um acesso mais restrito de funcionários e professor no nível mais baixo, na rua oposta a avenida.

Rampas suaves e escada como arquibancadas promovem as ligações dos diferentes níveis a partir da inclinação natural do terreno.

Apesar de estar organizado em blocos, o projeto permite uma rápida apreensão do conjunto por parte do usuário. As rampas e planos inclinados, por sua vez, proporcionam aos estudantes e demais usuários a possibilidade de construir livremente os percursos entre diferentes espaços e atividades tal como o comportamento do pedestre nas ruas e praças da cidade.

C

	SENAC Campinas PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 6 8
	CONVITE Nº 14301/2024	

**CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA E MONTAGEM:
ECONOMIA DE RECURSOS E TEMPO**

O conjunto edificado proposto a partir de um sistema genérico componentes espaciais e construtivos.

O bloco de circulação em estrutura metálica abriga rampas com declividades de 6,5% (evitando-se desta forma os indesejáveis patamares intermediários) e espaços de encontro e eventual permanecia. Está envolvido por uma pele metálica que protege os espaços internos da isolação e intempérie, mas possibilita a visualização da cidade e dos pátios internos, além de permitir uma ventilação permanente.

Os volumes espaciais e programáticos, também em estrutura metálica, desenvolvidos em um, dois ou três pavimentos, admitem todos os ambientes destinados as atividades educacionais, sociais e administrativas. Assim como as rampas são resguardados também por planos metálicos de proteção em relação a insolação.

Finamente os blocos de serviços, que servem aos blocos principais como anexos, contém todas as instalações hidráulicas e espaços de apoio. Estão propostos em concreto aparente, mas poderão perfeitamente serem executados em alvenaria estrutural ou qualquer outro sistema convencional.

A obra, baseada em processos de montagem, representa economia de recursos e tempo. Além de vislumbrar sua reprodução, oferta flexibilidade para a ocupação de seus espaços que podem ser adaptados e revertidos conforme eventuais transformações do programa.

A proposta do sistema genérico, modular e reproduzível, por sua flexibilidade, é que seja perfeitamente adaptável aos sítios e acabam por gerar uma singularidade que permite uma expressividade múltipla e variável.

PLANOS LONGITUDINAIS EVANESCENTES

A lâminas de circulação que organizam o conjunto é composta por uma trama espacial metálica envolvida por uma pele de tela de aço, que conferem uma unidade plástica a estrutura longitudinal. A pele metálica, permite tanto a permeabilidade à luz natural, quanto a difusão da luz artificial deixando-a transbordar para o espaço

externo, gerando um efeito uniforme a partir deste elemento único de fechamento que, apesar da extensão, confere à estrutura caráter evanescente.

Portanto, pode-se afirmar que as lâminas são abertas e permitem que se entreveja mutuamente cidade e atividades escolares. Afinal, o elemento que marca a paisagem urbana, organiza o território e confere caráter ao conjunto, se desfaz pela serenidade que marca a própria existência.

SISTEMAS E REDES

As redes e feixes de instalações se organizam ao longo das estruturas longitudinais que abriga na sua cobertura máquinas de ar condicionado, reservatórios superiores e placas coletoras solares. É ainda o lugar ideal para implantação de painéis fotovoltaicos que atendem as demandas energéticas da escola suprimindo sistemas de iluminação e força. As varandas de circulação são também dutos horizontais que acomodam em diferentes planos calhas de eletricidade e cabeamento que se distribuem para todos os blocos plugados no sistema.

ECO-EFICIÊNCIA: ALTA QUALIDADE AMBIENTAL

Finalmente, o novo SENAC Campinas advoga os conceitos mais amplos de eficiência e correção para reduzir ou eliminar significativamente os impactos negativos dos edifícios em seus ocupantes e no meio ambiente.

Os blocos didáticos, orientados para L-O, são resguardados por painéis metálicos micro perfurados que velam os ambientes da insolação direta, sem impedir a vista dos pátios internos. Quando necessário, os caixilhos situados junto à circulação interna permitem a ventilação cruzada assim como a proveem de iluminação natural. Além das soluções arquitetônicas que visam mitigar os aspectos climáticos, a ideia é constituir uma massa arbórea nos limites da escola e, sobretudo, no pátio central. Afinal, a escola deve ofertar espaços imemoráveis capazes de estimular a imaginação e iluminar horizontes no processo de formação de jovens como técnicos, mas também como cidadãos, habitantes de nossas cidades.